

O CORPO E A BRINCADEIRA NO PROCESSO DO LETRAMENTO MATEMÁTICO

MARIA VITÓRIA CANDIDO MOREIRA ¹

LUCAS AUGUSTO BUCCHERI ²

ALAN FELIPE DA SILVA ³

DEBORAH FERRER NOGUEIRA DE LIMA ⁴

CÍNTIA DE SOUZA BATISTA TORTATO ⁵

RESUMO

Este relato de experiência discute as relações entre o corpo e a brincadeira no contexto da alfabetização, com base em atividades desenvolvidas em uma escola da Rede Municipal de Curitiba, com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. As propostas foram elaboradas por bolsistas do PIBID vinculados ao IFPR, com o objetivo de ampliar as estratégias de resolução de problemas matemáticos, promovendo a articulação entre corpo, linguagem e matemática de forma interdisciplinar. Como referencial teórico, foram utilizadas as contribuições de Magda Soares, Katia Stocco Smole, Vygotsky e do currículo da rede municipal. Como ponto de partida, propôs-se a brincadeira da Batata Quente, onde as crianças deveriam passar a bola conforme comandos de direção — para a esquerda ou para a direita, entre risos e diferentes movimentos corporais, pouco a pouco a proposta de abordar noções de lateralidade em sala foi se concretizando. Após a brincadeira, foram desenvolvidas atividades com situações-problema envolvendo a mesma temática. Posteriormente, as crianças exploraram a brincadeira da Amarelinha, com três sequências distintas. Antes de pular, os alunos deveriam identificar o que havia de diferente em cada uma das versões e compartilhar com os colegas os diferentes padrões que se repetiam. A brincadeira explorou variações de saltos com o pé esquerdo, o direito ou ambos, retomando o tema já abordado. Em um terceiro momento, a partir da leitura do livro O Grúfalo, de Julia Donaldson, construiu-se uma malha quadriculada no chão da quadra, por onde as crianças deveriam percorrer o mesmo caminho dos personagens da história, seguindo as orientações que envolviam noções de orientação espacial. Observou-se que, durante as práticas que envolviam o corpo, as crianças apresentaram melhor desenvolvimento: poucas hesitavam em seguir as orientações de imediato, e aquelas que inicialmente não o faziam logo consideravam e de forma tranquila, corrigiam suas ações.

Palavras-chave: , , , , .





¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR), mavipedag@gmail.com;

² INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR), lucasbcchr@gmail.com;

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR), contato.alanfelipe@gmail.com;

⁴ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR),
deborahferrer@gmail.com;

⁵ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ (IFPR), cintia.tortato@ifpr.edu.br;

